

SOJA

A saca de 60 kg da soja em grão voltou a ser negociada acima de R\$ 90,00 no porto de Paranaguá (PR) na semana passada, segundo Cepea. O Indicador ESALQ/BM&FBovespa da soja Paranaguá (PR) subiu 0,47% entre 8 e 14 de novembro, fechando a R\$ 90,24/saca de 60 kg na quinta-feira, 14. O impulso veio da retração de grande parte dos sojicultores – que, diante das incertezas quanto à safra 2019/20, preferiu segurar o remanescente de 2018/19 – e das firmes demandas de indústrias brasileiras e do mercado internacional. No campo, embora as recentes chuvas tenham amenizado a preocupação de parte dos agentes, há municípios que ainda registram déficit hídrico, especialmente em SP, MS, GO, BA e MA. Em levantamento, a Conab elevou a previsão de produção no País de 120,393 milhões para 120,860 milhões de toneladas, aumento de 5,1% ante os 115,030 milhões de toneladas do ciclo anterior. No mercado internacional, as discussões comerciais entre EUA e China continuam sendo o principal fator a direcionar os preços futuros de soja na CBOT. Fonte: Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	07 dias	Variação (%)*		
			30 dias	6 meses	1 ano
Passo Fundo - RS	77,69	-3,19	-4,07	-25,64	-4,39
Oeste PR - PR	77,40	-3,23	-0,67	-10,35	-7,08
Sorriso - MT	71,18	0,48	-4,64	-14,74	-12,55
Rio Verde - GO	72,85	-3,01	-2,75	-13,66	-2,69
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	90,24	-0,64	-0,64	-9,52	-6,23

*Variação de Preços sobre Atual (%) - 15/11/2019 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário da Safra	Plantio	Set-Dez
MT/PR/GO/RS	Colheita	Jan-Mai

Mercado Futuro					
BM&F		CBOT		CBOT*	
R\$/60kg		US\$/Bushel		R\$/60kg	
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
jan/20	84,48	jan/20	9,168	jan/20	84,48
mar/20	85,65	mar/20	9,295	mar/20	85,66

*60kg = 2,20462 bushels Preço Mínimo R\$ 97,71/60 Kg Dólar PTAX = R\$ 4,18



MILHO

Segundo o Cepea, as cotações do milho continuam em alta no mercado brasileiro, devido à demanda aquecida no físico. Na quinta-feira, 14, o Indicador ESALQ/BM&FBovespa (Campinas – SP) fechou a R\$ 44,09/saca de 60 kg, avanço de 2,68% frente à quinta anterior. Muitos compradores, especialmente de regiões consumidoras, mostram dificuldades em encontrar novos lotes do cereal. Vendedores, por sua vez, postergam as negociações, à espera de preços maiores nas próximas semanas, fundamentados nas exportações ainda aquecidas. Nos portos, os valores também sobem, mas de forma menos intensa. Vale lembrar que os preços do milho no interior do País estão mais atrativos que os para exportação. Conforme Broadcast, a Conab reduziu a previsão de produção em 1ª safra, de 26,293 milhões para 26,269 milhões de toneladas, mas o novo número ainda representa aumento de 2,4% ante o ciclo anterior. A projeção para 2ª safra foi mantida em 70,936 milhões de toneladas, o que significa uma queda de 3,1% em relação à temporada anterior. A previsão de produção total foi revisada de 98,389 milhões de toneladas para 98,366 milhões de toneladas. Na CBOT, os futuros de milho fecharam em baixa na quarta-feira, influenciados pelo desempenho do trigo. O vencimento dezembro do milho recuou 2,50 cents (0,66%), para US\$ 3,7525 por bushel. A fraca demanda pelo cereal dos Estados Unidos continua pressionando as cotações.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	07 dias	Variação (%)*		
			30 dias	6 meses	1 ano
Sorriso - MT	25,57	-14,24	-19,67	-26,01	-37,97
Cascavel - PR	33,68	-3,21	-6,50	-23,49	-21,44
Dourados - MS	30,70	-3,42	-6,68	-25,08	-23,03
Norte do Paraná	33,99	-2,94	-7,36	-23,57	-22,12
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	44,09	-3,65	-6,01	-20,00	-16,47

*Variação de Preços sobre Atual (%) - 15/11/2019 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário da Safra	Plantio	1ª safra	Ago-Jan	2ª safra	Jan-Mar
	Colheita	(PR/RS/MG)	Jan-Jun	(MT/MS/PR)	Mai-Set

Mercado Futuro					
BM&F		CBOT		CBOT*	
R\$/60kg		US\$/Bushel		R\$/60kg	
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
jan/20	46,09	dez/19	3,758	dez/19	37,10
mar/20	45,17	mar/20	3,848	mar/20	37,99

*60kg = 2,3621 bushels Preço Mínimo R\$ 17,99/60 Kg (MT) e R\$ 21,62/60 Kg (PR e MS) Dólar PTAX = R\$ 4,18



CAFÉ

Segundo CMA, o mercado físico ficou limitado na semana em razão do feriado. O preço seguiram firmes mas o movimento foi mais curto na praças de comercialização. A comercialização da safra de café do Brasil 2019/20 chegou a 62% até o dia 11/11. Na ICE em NY e na ICE Europa, as sessões de sexta foram voláteis tanto para o arábica como para o robusta. No caso do arábica o mercado busca redirecionamento diante da ampla oferta global que limitou o tom alista do dia. O vencimento mar/20 subiu 0,31%, negociado a 111,50 cents/lb. Já o mercado de robusta está atento ao clima no Vietnã e na Indonésia, mas fatores técnicos predominaram. O vencimento jan/20 terminou com alta de 0,70%. Para Broadcast, segundo IBGE, a produção estimada para o café arábica foi de 2,1 milhões de toneladas, declínio de 0,8% em relação ao mês anterior. No Espírito Santo, as estimativas declinaram 8,7% em decorrência da queda de 8,5% no rendimento médio. Para o café conilon, a produção estimada pelo IBGE foi de 912,4 mil toneladas, alta de 0,1% em relação ao mês anterior.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	07 dias	Variação (%)*		
			30 dias	6 meses	1 ano
Sul de Minas - MG	465,57	-11,74	-6,86	-18,22	-5,91
Cerrado - MG	464,50	-1,81	-12,77	-17,00	-5,49
Zona da Mata-MG	453,00	-4,11	-12,66	-19,01	-6,40
Mogiânia - SP	459,33	6,75	6,11	-18,98	-5,20
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	471,21	-2,94	-11,94	-18,71	-5,72

*Variação de Preços sobre Atual (%) - 15/11/2019 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Estimativa de colheita	Mai (17,4%)	Jun (25,1%)	Jul (24,4%)	Ago (20,9%)
88% do total (Conab)				

Mercado Futuro					
BM&F		ICE/NY		ICE/NY*	
R\$/60kg		US\$/c/lb		R\$/60kg	
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
dez/19	517,69	dez/19	108,05	dez/19	597,43
mar/20	548,21	mar/20	111,50	mar/20	616,51

60kg = 132,275 Libra Peso Preço Mínimo (Arábica) R\$ 362,53/60 Kg Dólar PTAX = R\$ 4,18



BOI GORDO

Segundo Broadcast, na quarta-feira, 13/11/19, as cotações futuras do boi gordo alcançaram o limite máximo de ganhos no pregão de ontem e bateram alta de 3,5% na B3. No fim do dia, o contrato com vencimento em dezembro, o mais líquido, fechou a R\$ 207,70, no pico da sessão, avanço de R\$ 7,95 na variação diária. A precificação positiva para a arroba no mercado futuro é motivada pelo cenário de aquecimento na demanda interna e externa por carne bovina, combinado à escassez de oferta de gado para abate. Desde o fim de setembro, a baixa oferta de gado impulsionou os valores da arroba no físico e começou a puxar os preços futuros, quebrando uma barreira psicológica após outra. Assim, os patamares de R\$ 180, R\$ 190 e, agora, R\$ 200 por arroba foram superados. Os preços reais da carne bovina negociada no atacado da grande São Paulo atingiram o recorde de R\$ 12,60 por quilo, na terça-feira (12), considerando a série histórica do Cepea iniciada em 2001. Quanto à oferta de animais, todas as regiões acompanhadas pelo Cepea indicam restrição. Nos últimos anos, o crescente abate de fêmeas afetou o ciclo da produção pecuária no que se refere à recomposição dos rebanhos.

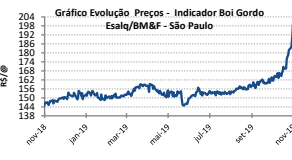
Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/@)	07 dias	Variação (%)*		
			30 dias	6 meses	1 ano
C. Grande - MS	162,37	0,00	-6,74	-12,81	-13,59
Cuiabá - MT	156,71	-4,29	-8,98	-12,29	-16,90
Goianinha - GO	170,84	-3,85	-13,19	-18,34	-18,13
Araçatuba - SP	198,66	-14,83	-21,82	-24,41	-26,54
Ind. Esalq/BM&F (R\$/@)	199,25	-11,82	-18,87	-23,06	-27,20

*Variação de Preços sobre Atual (%) - 15/11/2019 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário	1º Semestre	Safra	2º Semestre	Entressafra
------------	-------------	-------	-------------	-------------

Mercado Futuro BM&F - (R\$/@)	
Vencimento	Cotação
jan/20	204,90
mar/20	205,55

Posição 15/11/2019



ALGODÃO

Calendário da Safra	Atual (R\$/50kg)	Variação (%)		
		Semanal	Mês	Ano
Plantio (Nov-Fev)	84,56	-1,33	-3,07	14,42
Colheita (Mai-Set)	Preço Mínimo R\$ 64,42/15 Kg			

*Indicador Esalq/BM&FBovespa (R\$/@) - Referência: São Paulo - SP

ARROZ

Calendário da Safra	Atual (R\$/50kg)	Variação (%)		
		Semanal	Mês	Ano
Plantio (Ago-Dez)	46,56	-26,74	-1,03	-9,02
Colheita (Jan-Mai)	Preço Mínimo (RS e SC) R\$ 36,44/50 Kg			

*Indicador Esalq/BM&FBovespa (R\$/50kg) - Referência: Rio Grande do Sul

TRIGO

Calendário da Safra	Atual (R\$/t)	Variação (%)		
		Semanal	Mês	Ano
Plantio (Mar-Jul)	845,53	-1,70	-1,34	-2,84
Colheita (Ago-Dez)	Preço Mínimo - Região Sul 676,17 R\$/t			

*Indicador Esalq/BM&FBovespa (R\$/t) - Referência: Paraná

De acordo com CMA, com a desvalorização do real em relação ao dólar, os preços domésticos de algodão encerraram a semana (mais curta) com preços 2,07% superiores aos da anterior e alcançando os maiores níveis desde o último dia 24/07. Na quinta (14), na média do CIF do polo industrial paulista a pluma chegou a R\$ 2,57/libra-peso – ganhos de 3,6% comparado ao mês anterior. Mesmo com a recente valorização, os preços atuais são 13,5% inferiores ao que se praticavam há um ano. As cotações do contrato spot (dez/19) na Ice Futures não apresentaram grande amplitude e a pluma segue num canal lateral com suporte por volta de 63,50 c/lb e resistência em 65,00 c/lb. Para o Cepea, os preços do algodão em pluma estão em alta no mercado interno. A alta do dólar frente ao Real neste início de novembro e o atual patamar elevado dos preços internacionais têm deixado vendedores, especialmente traders, firmes nos valores pedidos. Alguns vendedores estão com boa parte da produção comprometida e, neste momento, cumprem contratos já realizados. Por outro lado, algumas indústrias e comerciantes com necessidade de lotes com melhor qualidade até se dispuseram a pagar mais pela pluma, mas sinalizam dificuldades em obter lotes disponíveis.

Na média do RS, segundo a CMA, a saca de 50 kg encerrou na quinta-feira (14) cotada a R\$ 46,53. Alta de 0,65% em 7 dias, ainda acumulando alta de 1,64% frente ao mês anterior. Sendo 9,23% mais alto frente ao mesmo período do ano passado. A abertura do mercado americano para o arroz com saída já neste mês de novembro foi comemorada pelo setor arrozeiro. O contrato jan/20 de arroz fechou com queda de 0,63% na CBOT, cotado a US\$ 13,05/saca de 50 kg. Para o Cepea, os valores do arroz em casca se mantêm firmes no RS. O excesso de chuvas nos últimos dias causou enchentes em algumas regiões do estado, e produtores comentam que houve até a necessidade de replantio. A demanda, por sua vez, está estável, com indústrias comprando apenas para atender à demanda de curto prazo.

O mercado brasileiro de trigo, segundo a CMA, encerrou a semana com recuperação de preços também no RS. As condições das lavouras estão bastante distintas, com regiões colhendo predominantemente trigo de boa qualidade, enquanto outras, mais afetadas pelas chuvas chegaram a colher somente 40% de trigo tipo 1, com 60% restantes divididos entre os tipos 2 e 3. O trigo de qualidade superior vem sendo negociado entre R\$ 730,00 e R\$ 740,00 a tonelada. O trigo de boa qualidade vem amenizando a necessidade de aquisições do cereal proveniente do mercado externo, principalmente da Argentina. Por outro lado, segue a previsão de chuvas, que ainda podem afetar as lavouras restantes a serem colhidas. Na CBOT para o trigo encerrou com preços mais baixos, pressionado por um movimento de realização de lucros. Sinais de fraca demanda pelo grão dos EUA também pesaram negativamente. Os contratos dez/19 eram cotados com queda de 0,24% em relação ao fechamento anterior.

<->Citrus: Conforme o Cepea, devido ao feriado de 15/11, a procura por laranja se retraiu no mercado de mesa na semana passada. Entretanto, a baixa oferta de frutas com qualidade e a redução da colheita de pera segundo sustentando as cotações. Entre 11 e 14/11, a variedade foi negociada a R\$ 28,72/cx de 40,8 kg, na árvore, alta de 2,5% em relação à semana anterior. <->Frango: Mercado de frango vivo encerrou a semana apresentado firmeza nos preços, segundo a CMA. O ambiente de negócios ainda sugere por alguma reação no curto e médio prazo, avaliando o ápice do consumo no último bimestre, motivando os reajustes ao longo da cadeia produtiva. Em MG e SP o quilo do frango vivo foi precificado a R\$ 3,30. No mercado atacadista a tendência de curto prazo ainda remete a reajustes, em linha com o auge do consumo no decorrer do último bimestre. A intensa alta da carne bovina também deve contribuir para a reação da carne de frango, avaliando que o consumidor médio tende a buscar proteínas que causem menor impacto na renda média. <->Suínos: Mercado brasileiro de suínos aquecido, segundo a CMA, com tendência de alta no curto prazo. O ritmo de negócios entre atacado e varejo vem apresentando boa fluidez em meio a um ambiente de disponibilidade interna enxuta, o que beneficia os preços do atacaado e do suíno vivo. As indústrias estão aumento a demanda por animais para atender o mercado externo (que são puxadas pelas compras chinesas), além de já se prepararem para o período de festividade de dezembro. O custo da nutrição animal merece destaque neste momento, considerando que o milho, principal componente da ração, segue com preços firmes no Centro-sul. Em São Paulo, a arroba foi precificada a R\$ 105, o que remete a um preço médio de R\$ 5,60 por quilo vivo. Em MG o quilo vivo também ficou em R\$ 5,60.